



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Comissão de Desenvolvimento Institucional e Integração Instituição-Sociedade - CONSUP

MOÇÃO DE APOIO

O Conselho Superior do IFRS vem a público manifestar seu apoio e solidariedade à GREVE DOS SERVIDORES deste Instituto Federal – técnico-administrativos em educação e docentes -, organizados na FASUBRA e no SINASEFE, desde o dia 28 de maio e 13 de julho, respectivamente, deste ano.

1. Considerando que: esta greve foi deflagrada devido ao descontentamento dos trabalhadores em educação com o corte de aproximadamente 10 (dez) bilhões de reais que deveriam ser destinados à educação pública no país, fato que implicará, entre outras coisas, em redução das verbas para custeio, equipamentos, laboratórios e diminuição dos serviços prestados por terceirizados (necessários uma vez que as Instituições Federais de Ensino não realizam concurso para todos os cargos previstos na carreira) e que dentre as principais consequências dos cortes de verbas está a precarização das condições de trabalho e dos serviços prestados à comunidade, sendo que quem mais sofre com isso é a sociedade; e

2. Considerando que: este movimento paredista também reivindica o cumprimento da Constituição Federal brasileira pelo governo federal através da implementação da Data-Base e de uma política salarial efetiva que garanta minimamente a reposição das perdas acumuladas pela inflação e um reajuste real para ambas as categorias, bem como a valorização do serviço público e das condições de trabalho dos servidores técnico-administrativos com a implementação da jornada de trabalho com carga horária semanal de 30h (trinta horas) para TODOS e abertura de novos códigos de vagas para técnicos e docentes, que devem ser preenchidas via concursos públicos, a fim de garantir o funcionamento com qualidade das IFEs nos três turnos de atendimento ao público;

O Conselho Superior do IFRS ratifica a mobilização dos servidores por um serviço público de qualidade, contra o sucateamento da educação federal e quaisquer modelos de privatização, e reivindica imediata e efetiva negociação das pautas do movimento paredista pelo governo federal.

Bento Gonçalves, 18 de agosto de 2015.

Cláudia Schiedeck Soares de Souza
Presidente do Conselho Superior do IFRS